Com o objetivo de organizar os espaços e proporcionar maior relação de proximidade entre o pedestre e o espaço público no Calçadão de Osasco, propõe-se camadas que sobrepostas formalizam um desenho integrador dos espaços de intervenção total e parcial. Tendo como principal meta ser de fácil exequibilidade, baixo custo de manutenção e de marcar a paisagem urbana conformando uma praça de comércio. Propõe-se também a integração do Osasco Plaza Shopping através do piso

O desenho do piso se dá pelas tonalidades de cinza que se intercalam e são formalizados por ângulo de 45º (que são de facilmente exequíveis). O piso de concreto pigmentado em três tons de cinza é proposto com a finalidade de delimitar os espaços através de caminhos que organizam os fluxos. Os tons médios e escuros são utilizados para determinar as passagens e o tom de cinza claro determina os espaços de permanência, este apenas presente no calçadão. Além da escala de cinza e com o propósito de compor familiaridade e continuidade dos caminhos e espaços de permanência, são designadas linhas vermelhas que são ritmadas de maneira que criem relação com as passagens e espaços, sendo que, é designada à parte central do calçadão a passagem de maior fluxo de pessoas e veículos autorizados (viaturas, ambulâncias, etc.), as linhas vermelhas tem maior proximidade e dão sensação de "velocidade/passagem"; a faixa paralela ao comércio segue a mesma padronagem da faixa central, porém com as linhas vermelhas mais espaçadas, delimitando os espaços de compras, possibilitando que as pessoas tenham relação direta com as vitrines e incentivando o comércio, este mesmo padrão se estende pelas calçadas das ruas com intervenção parcial; e por fim os espaços de permanência são delimitados pela faixa intermediária entre a faixa de compras e a de passagem, nelas são destinados os espaços com o mobiliário urbano e as barracas de cachorro-quente (único comércio de caráter ambulante que ocupa o espaço principal do calçadão, por ter relevante impacto na economia municipal).

Descrito o piso, e parte integrante do edital do presente concurso, a cobertura surge de maneira a integrar os espaços do calçadão, gerando sombra e conformando os espaços. De estrutura metálica e grandes vãos, seu desenho é formado a partir de ângulos de 30 e 60º. Sua estrutura modular possibilita que hora haja cobertura hora apenas o vão, que se adequa de acordo com a necessidade, deixando livre a passagem dos coqueiros e postes de iluminação geral, sua estrutura também agrega um feixe iluminado (detalhe na prancha 4).

O mobiliário urbano é formado pela série LONGO, produzido pela Marshalls plc, fabricante de produtos de paisagismo de pedra natural e concreto com base no Reino Unido, consiste em duas bases combinadas de pedra fundida. Ambos são combinados com dois modelos de bancos de madeira e uma estrutura de metal, com e sem encosto. A conjugação de todos esses componentes permite o alinhamento de bancos modulares simples de pedra fundida. Ao mesmo tempo, os assentos permitem diferentes combinações estéticas, graças à possibilidade de diferentes orientações. Em todos os modulos são dispostos os assentos, lixeiras e floreira (detalhe na prancha 4).

A iluminação geral é feita através de postes com luz de led, os postes são equidistantes entre si, com 10 metros de espaçamento, sendo que são intercaladas as duas sequências de postes, ou seja, a cada 5 metros existe um poste.

A acessibilidade, parte indispensável para o projeto urbano, teve como base as resoluções da NBR 9050, dispondo de piso tátil nos caminhos e calçadas, rebaixos ou lombofaixas, dependendo do tamanho do caminho, seguindo as regras previstas na norma brasileira de acessibilidade.

O comércio ambulante terá seu espaço delimitado nas ruas perpendiculares ao calçadão e que são parcialmente continuidades do calçadão, como nas ruas fechadas para carros em trechos que continuam o calçadão.

REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP